



-----**Mandato 2013/2017** -----

-----**Conferência de Representantes dos Grupos Municipais** -----

----- **Ata Número Quarenta e Cinco** -----

---Aos dez dias de Fevereiro de dois mil e dezasseis reuniu na sala dois das Comissões, sita no edifício da Assembleia Municipal de Lisboa, nos termos dos artigos vigésimo sétimo e vigésimo oitavo do Regimento deste órgão para o mandato dois mil e treze - dois mil e dezassete, a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, a qual foi presidida pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta, tendo estado presentes os Deputados Municipais que assinaram a lista de presenças em anexo.-----

---Esteve ainda presente, nos termos do número três do artigo vigésimo sétimo do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, e, em representação da Câmara Municipal de Lisboa, o Vereador Duarte Cordeiro que por incapacidade física não pode assinar a lista de presenças.-----

---Às onze e trinta e cinco minutos, a Presidente deu início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Aprovação da ata 43 de 14.12.2015 (Doc1)-----
2. Relatório e proposta de deliberação final relativos ao Debate Temático sobre a 2ª Circular, realizado no passado dia 1 de Fevereiro (Doc2)-----
3. Outros Assunto.-----

**Ponto 1: Aprovação da ata 43 de 14.10.2015 (doc 1)**-----

---**A Presidente** deu início à apreciação do ponto um da ordem de trabalhos, submetendo o *draft* da ata nº 43 à consideração e votação da Conferência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

**Ponto 2: Relatório e proposta de deliberação final relativo ao Debate Temático sobre a 2ª Circular, realizada no passado dia 1 de Fevereiro**-----

---A Presidente antes de entrar no presente ponto lembrou que tinham a Recomendação apresentada pelo PSD sobre o caso da Juelma que não tinha sido apreciada na Sessão anterior, mas que não via inconveniente de a agendarem para a sessão do presente dia, caso concordassem.-----

---**O Deputado José Leitão** disse que a matéria que a recomendação tratava, precisava de um tratamento mais profundo.-----

---**O Deputado Sérgio Azevedo** sugeriu que a recomendação baixasse à 6ª Comissão Permanente de Direitos Sociais e Cidadania para apresentarem uma proposta mais consolidada.



----**A Presidente** perguntou se estavam de acordo em fazer a apresentação da recomendação na Sessão, depois baixaria a mesma à 6ª Comissão, para fazerem um trabalho mais profundo sobre a matéria que a recomendação tratava.-----

----**A Conferência** concordou com o proposto.-----

----**A Presidente** informou os Senhores Deputados que na reunião do presente dia iria ter que se ausentar, uma vez tinha plenário na Assembleia da República e que no final tinham uma votação que exigia que a aprovação fosse por maioria de efetividade de funções, e assim sendo, iria ausentar-se para estar na votação, mas depois regressaria ainda a tempo de finalizar a discussão do relatório sobre o debate da 2ª Circular.-----

----Avançou, explicando que tinha apresentado uma proposta de grelha de tempos para a Sessão do presente dia, que correspondia a duas vezes a grelha do PAOD, o ponto dois dessa proposta baseava-se no n.º 2 do artigo 53º do Regimento da Assembleia, que previa que os vereadores da oposição pudessem intervir caso fosse solicitado por um grupo municipal e aceite pelo plenário.-----

----Terminou colocando à consideração da Conferência a presente proposta de tempos para a 2ª Sessão do Debate sobre a 2ª Circular.-----

----**O Deputado Miguel Santos** declarou que concordava com a proposta da Senhora Presidente, mas sugeriu que em relação à possibilidade de os Senhores Vereadores da oposição poderem intervir, que fosse também por solicitação de um Deputado Municipal e não só por Grupo Municipal, até porque podia existir um Vereador que não tivesse Grupo Municipal, que fosse independente.-----

----**A Presidente** concordou com a sugestão do Senhor Deputado Miguel Santos, e disse que iria alterar a proposta e assim no ponto 2 ficaria que por “solicitação de um Deputado Municipal e aprovação do Plenário, conceder aos vereadores das forças políticas da oposição 3 minutos para intervirem”.-----

----Avançou informando que o relatório tinha tido por base a transcrição da ata n.º 92, alertou a Senhora Coordenadora do NAPLEN para o facto de a ata ter algumas gralhas de escrita devido à audição, no entanto a mesma iria ser aprovada na sessão do presente dia, com a ressalva de uma revisão de leitura.-----

----Prosseguiu, referindo-se ao relatório e à metodologia usada, explicou que o trabalho tinha sido dividido por ela própria e pelo Deputado Diogo Moura, assim o Deputado fez a parte das intervenções do Vereador Manuel Salgado e de todas as entidades convidadas, e que ela tinha ficado com a parte do público e dos Deputados, as conclusões e as recomendações. Explicou também, que as recomendações expostas no relatório eram as que tinha recolhido das diferentes intervenções, pelo que existiam algumas contraditórias, mas que o objectivo do relatório era ser o mais fidedigno possível.-----



----**O Deputado Carlos Silva Santos** deu os parabéns aos relatores pois o relatório estava extremamente completo.-----

----De seguida sugeriu que o ponto “6.5 Principais questões de abordagem da intervenção identificadas” fosse alterado para “6.5 Principais questões críticas na abordagem da intervenção identificadas”-----

----**O Deputado Ricardo Robles** parabenizou os relatores pelo trabalho desenvolvido pois era um relatório muito complexo e refletia o que se tinha passado durante o debate.--

----Referindo-se ao ponto “6.6.3 Quanto a outras intervenções necessárias” na aliena h) alusiva à introdução de um transporte público colectivo, como o eléctrico ou metro de superfície, considerava que deveria ficar salvaguardo no projecto a opção de poder concretizar essa construção e não ficar condicionado apenas à vontade de o fazer. -----

----**A Deputada Ana Gaspar** declarou que era um relatório muito interessante, e que com certeza ficaria para memória futura com os relatos fidedignos, e deu os parabéns aos seus relatores.-----

----**A 2ª Secretária** alegou que tinha algumas dúvidas nas repostas do Presidente da Câmara no que respeitava as alíneas a), b) e c) do ponto 6.3, uma vez que considerava que a reposição de pavimento deveria ser igual em toda a cidade, e não apenas uma preocupação para a 2ª Circular, bem como a substituição do sistema de iluminação e ainda a substituição de todo o sistema de drenagem, assim parecia-lhe que não era o benéfico que decorria do processo uma vez que estes três exemplos deveriam ser obrigações básicas de uma Câmara Municipal.-----

----**O Deputado José Leitão** salientou que o debate tinha sido muito interessante e não podia deixar de saudar os relatores pelo trabalho apresentado no relatório.-----

----Avançou elogiando a adesão ao debate por parte do público, tendo sido um debate muito participado, no qual se notou que os participantes tinham ideias concretas sobre o projecto, e por isso as recomendações presentes no relatório eram de facto as recomendações de cada participante, assim considerava que o relatório era uma ata da reunião, e que encarava as recomendações com efetividade mas que não podia concordar com todas apesar de corresponderem com o que tinha sido dito pelos diferentes intervenientes, contudo isto implicava um juízo diferente a cada recomendação, uma vez que o seu Grupo Municipal e ele próprio não se identificavam com a totalidade das mesmas.-----

----**A Presidente** esclareceu que se existiam recomendações com as quais não concordavam no momento da votação teriam que o manifestar, uma vez que o relatório servia de proposta de deliberação e cada um daria o seu contributo.-----



----**O Deputado José Leitão** explicitou que não iriam formular propostas de alteração à redacção, uma vez que o relatório refletia o que cada um tinha dito, no entanto, não concordavam com todas as recomendações.-----

----**O Deputado José Moreno** declarou que a Assembleia Municipal deveria apreciar o relatório, porque o relatório tinha procurado sintetizar o que tinha sido dito durante o debate, no seu ponto de vista não se iria formular nenhuma proposta, era apenas a transcrição do que tinha sido dito.-----

----**A Presidente** explicou que tinham duas situações diferentes, uma era o relatório outra era a proposta de deliberação final, que não tinha feito porque estava claro no capítulo das conclusões e no das recomendações, e era isso que estavam a discutir na Conferência, poderiam não votar o documento na sessão do presente dia, e enviar o relatório para a Câmara, mas no seu entendimento não lhe parecia eficaz, considerava que era preferível fazer as alterações necessárias para reunir consenso e ter uma deliberação da Assembleia.--

----**O Vereador Duarte Cordeiro** declarou que o relatório podia ser melhorado na redacção em alguns aspetos nomeadamente em relação à intervenção do Senhor Presidente do ACP, uma vez que na sua declaração sobre o *dossier* inicial da Câmara ter um projecto paisagístico e rodoviário com medidas completamente diferente, esta intervenção dava ideia que o projecto tinha sido alterado, mas não tinha sido, o Senhor Presidente do ACP é que achava que assim fosse, no entanto a forma como estava escrito dava a sensação que estava certo mas não estava.-----

----Disse ainda que entendia que as recomendações eram uma sumula do que tinha sido dito, mas existiam recomendações contraditórias, e na sua opinião não fazia sentido serem assumidas pela Assembleia Municipal.-----

----Terminou alegando que percebia o intuito das recomendações mas que a Câmara não podia acata-las pelos motivos que já tinha apresentado.-----

----**A Presidente** disse que em relação à intervenção do Senhor Presidente do ACP poderiam acrescentar a expressão “segundo a sua opinião”.-----

----Relativamente às recomendações explicou que entendia o que o Senhor Vereador tinha dito, no entanto considerava que a Assembleia Municipal deveria ter uma posição sobre a matéria, e desse modo ou deliberavam sobre este relatório ou teriam que fazer uma nova proposta.-----

----**O Vereador Duarte Cordeiro** salientou que o debate tinha sido muito importante e que tinha dado voz a um conjunto de cidadãos, e que se refletia no conjunto de recomendações, contudo existiam matérias contraditórias que não deviam ser assumidas pela Assembleia Municipal.-----

----**O Deputado Sérgio Azevedo** declarou que concordava com a Senhora Presidente, na medida em que a Assembleia tinha que tomar posição sobre esta matéria, contudo



também concordava com o Senhor Vereador na medida em que a Assembleia não poderia assumir recomendações que além de serem contraditórias não eram suas, e na sua opinião a Assembleia podia aprovar o relatório, pois este era factual, mas enquanto deliberação considerava que deveriam tomar a sua própria posição mesmo que não seja unanime.-----

----Assim, sugeriu que o relatório e todos os documentos sobre o debate baixassem às Comissões competentes na matéria para fazer um trabalho adicional, fazendo uma proposta final à qual a Câmara deveria em conta.-----

----Finalizou defendendo que existia um consenso político sobre alguns aspetos da matéria, mas enquanto projecto global não existia concordância, assim seria mais sensato que as Comissões competentes fizessem as recomendações finais, e essas sim seriam assumidas pela Assembleia Municipal.-----

----**O Deputado Diogo Moura** salientou que o relatório era um apanhado, um espelho do que se tinha passado no debate, era um documento factual, e considerava que a Assembleia Municipal deveria ter as suas recomendações para além das que constavam no relatório, no entanto teriam que ver juntamente com a Câmara a questão do tempo.-----

----Concluiu defendendo que era importante que existisse um relatório de ponderação da Câmara sobre cada uma destas recomendações.-----

----**A Deputada Cláudia Madeira** afirmou que concordava com a posição da Senhora Presidente em relação aos resultados dos debates, e também considerava complicado votar recomendações contraditórias, contudo nas intervenções que cada grupo municipal fizesse poderiam deixar claro posição de cada um.-----

----**A Presidente** sugeriu que em vez de aprovarem o relatório e assumirem as recomendações como se fossem da Assembleia que a proposta fosse a seguinte: “Tendo em conta o Relatório Final do Debate Temático sobre a 2ª Circular, a Assembleia Municipal delibera: 1- Aprovar este Relatório final do Debate Temático; 2- Recomendar à Câmara Municipal que pondere devidamente as conclusões e recomendações resultantes do Debate Temático e constantes do referido relatório; 3- Determinar que a 3ª, 4ª e 8ª Comissões Permanentes apreciem este relatório, oiçam sobre ele a Câmara Municipal e apresentem ao plenário, no mais curto prazo, o seu parecer.”

----**O Deputado Miguel Santos** deu os parabéns aos relatores pelo trabalho desenvolvido.-----

----Prosseguiu dizendo que o problema do relatório era o carácter deliberativo do mesmo devido às recomendações sendo que algumas eram contraditórias, até porque não acreditava que essas recomendações fossem aprovadas, e assim considerava que esta matéria deveria ser analisada com maior profundidade pelas comissões.-----

----**A Presidente** lembrou que tinha feito uma proposta concreta e que os Senhores Representantes deviam pronunciar-se sobre ela.-----



----**O Deputado Carlos Silva Santos** alegou que era falsa a contradição que se dizia que existia, uma vez que poderiam trabalhar o texto e melhora-lo.-----

----Disse ainda que concordava com o essencial, mas também tinha dúvidas em questões mais específicas, na sua opinião não era necessário o documento ser analisado pelas Comissões, e que deveriam ver qual era o ponto ou a alínea que deva ser retirado ou melhorado.-----

----Terminou dizendo que não perdia prestígio o documento ser analisado pelas Comissões, mas considerava que poderiam votar o documento como estava.-----

----**O Deputado Ricardo Robles** defendeu que a Assembleia Municipal não era apenas uma mensageira, e que o relatório era factual e que o mesmo deveria ser aprovado, mas por outro lado a Assembleia também era autónoma e deveriam ter a sua própria posição sobre a matéria, desse modo concordava com a sugestão da Senhora Presidente, de que deveriam aprovar o relatório, recomendar à Câmara que ponderasse as recomendações contidas no mesmo e finalmente remeter o relatório para as Comissões para se pronunciarem.-----

----**O Deputado Vasco Santos** declarou que concordava com a proposta da Senhora Presidente.-----

----**A Deputada Ana Gaspar** disse que concordava com a sugestão da Senhora Presidente uma vez que existiam dois planos, um era o debate que tinha dado voz aos cidadãos e que estava refletido no presente relatório e segundo era o plano da política e a técnica pura e dura e desse modo cobriam os dois planos.-----

----**O Deputado José Leitão** explicou que poderiam assumir o relatório como sendo as propostas apresentadas pelos cidadãos, independentemente do juízo de cada um, até porque pessoalmente, considerava que existiam algumas contradições, no entanto o relatório não deixava de ser fiel e factual.-----

----**O Vereador Duarte Cordeiro** esclareceu que não tinham problemas com nenhuma das recomendações, independentemente se concordavam com as mesmas ou não na sua totalidade, o que a Câmara sentia era que existiam divergências com bases em pressupostos errados e que os debates públicos tinham esclarecido.-----

----Salientou que existiam aspetos que nem sequer eram da competência da Câmara, como o caso dos transportes públicos.-----

----**A Presidente**, tendo em conta o consenso reunido, declarou que iriam votar a seguinte proposta:”1- Aprovar este Relatório final do Debate Temático; 2- Recomendar à Câmara Municipal que pondere devidamente as conclusões e recomendações resultantes do Debate Temático e constantes do referido relatório; 3- Determinar que a 3ª, 4ª e 8ª Comissões Permanentes apreciem este relatório, oiçam sobre ele a Câmara Municipal e apresentem ao plenário, no mais curto prazo, o seu parecer.”-----



Terminou informando que iria fazer as alterações indicadas por cada um, e que iria actualizar o documento no *site* e distribuir uma cópia pelos Senhores Representantes.-----

----**O Deputado Sérgio Azevedo** sugeriu que se definisse um prazo para que a Câmara possa aceitar o resultado que sair das Comissões.-----

---Durante a reunião foram distribuídos os documentos seguintes que se anexam a esta ata e dela fazem parte integrante:-----

-Doc 1 – Draft da Ata 43 de 14.12.2015-----

-Doc 2 – Relatório e proposta de deliberação final relativos ao Debate Temático sobre a 2ª Circular-----

---Nada mais havendo a acrescentar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa deu por encerrada a reunião pelas doze horas e quarenta e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa.-----

A Presidente \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

A Segunda Secretária \_\_\_\_\_